



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



REPRESENTAÇÃO DISCENTE EM UNIVERSIDADES FEDERAIS: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

IHP- Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Campus Rio Paranaíba

Area temática: Ciências humanas e sociais –Administração

Categoria: Pesquisa

Josimária Souza Santos - josimaria.santos@ufv.br

Orientador: Carlos Eduardo Artiaga Paula - carlosartiaga@ufv.br

Representação discente, ensino superior, gestão democrática

Introdução

Representante Discente

Estudantes de uma instituição de ensino superior que participam dos órgãos colegiados.



A representação discente é compreendida como o conjunto de estudantes que participam de órgãos consultivos e deliberativos de uma instituição de ensino. São estudantes que participam da tomada de decisões nos diversos assuntos que envolvem a universidade e representam o direito dos demais discentes.

Objetivos

- Analisar como ocorre a participação estudantil nas decisões proferidas pela Universidade Federal de Viçosa no sentido de contribuir para a gestão democrática nesta Instituição de Ensino Superior.

Material e Métodos



Pesquisa documental



Pesquisa bibliográfica



Entrevistas abertas



Questionário

Foram utilizados diferentes tipos de coleta de dados com a pesquisa bibliográfica intuito de analisar os estudos já existentes sobre representação discente e pesquisa documental com a reunião de informações acerca de quantos são os representantes discentes da instituição analisada. Ademais, foi elaborada uma entrevista aberta aos gestores e um questionário semiestruturado encaminhado aos estudantes que já foram ou são representantes discentes.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa bibliográfica se aproximam dos obtidos nas entrevistas abertas, pois dos 11 artigos analisados que tratam da temática, apenas 4 consideram eficiente a participação discente em conselhos universitários.

Quanto à pesquisa documental, observamos que, de um total de 256 vagas para representantes discentes nos três campi, 172 estão ocupadas, o que representa 67,19% de ocupação.

A atuação do representante pode não ser considerada efetiva em todos os conselhos, conforme se observou por meio das entrevistas abertas.

Representantes discentes motivados a participar na tomada de decisão

Relação aluno professor

Falta de padronização em utilizar edital com vagas para representantes discentes nos campi de Rio Paranaíba e Florestal.

Falta de informações oficiais nos site da UFV

Conclusões

- Atentar se a lei de acesso a informação.
- Participação efetiva nos conselhos superiores.
- Estudantes pouco mobilizados.
- Estudos futuros sobre a representação discente, pois apesar de sua importância é pouco explorada.

Bibliografia

LOPES, S.; NETO, N. Representação estudantil no ensino superior: a política de participação discente nos departamentos de ensino da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto (1957 a 1964). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n.4 p.2219-2233, 2016.

SALMÁZIO, F. A votação eletrônica e a representação discente nos conselhos superiores da Universidade Federal de São Carlos. **Repositório institucional UFSCAR**, 2020.

SILVA, R. et al. A importância da atuação como representante discente de turma durante a graduação médica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e145, mar. 2019.

Agradecemos a CNPq pelo apoio financeiro